

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

NEOPLASIAS BUCAIS MALIGNAS: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO “LEBU”.

Carolina Ferrairo Danieletto¹

Lilian Cristina Vessoni Iwaki²

Wilton Mitsunari Takeshita³

Mariliani Chicarelli da Silva⁴

Nelí Pieralisi⁵

O número de casos de câncer tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo, principalmente a partir do século passado, configurando-se, na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. O quadro atual de risco do câncer bucal no Brasil e suas tendências mostram relevância no âmbito da saúde pública, e evidenciam a necessidade contínua da realização de pesquisas sobre este tema, buscando informações de qualidade sobre sua distribuição de incidência e mortalidade, as quais são essenciais para o desenvolvimento de políticas de saúde adequadas que visem o seu controle. O câncer bucal possui uma predominância por países em desenvolvimento, em especial na classe social com níveis socioeconômicos mais baixos, com maiores dificuldades de acesso ao sistema privado de saúde e, portanto dependentes do sistema público. No qual a longa espera pelo atendimento favorece um diagnóstico tardio, cujo tratamento é mais agressivo, com um prognóstico desfavorável, reduzindo assim sua qualidade de vida e aumentando as taxas de mortalidade. Dependendo do grau de evolução e localização da lesão, pode ocasionar mutilações no ser humano. Além disso, terapias cirúrgicas radicais podem estar associadas a técnicas complementares, como a radioterapia e quimioterapia, que no geral são promotoras de complicações locais e sistêmicas. Tais sequelas compreendem alterações estéticas e funcionais em uma área socialmente exposta; na maioria dos casos, permanentes; exigindo o envolvimento multiprofissional para tratamento do doente com câncer bucal, com objetivo de eliminar a doença, sem comprometer a qualidade de vida. Em vista disso o presente trabalho tem por finalidade apresentar estratégias multiprofissionais de atenção à saúde e a importância da Estomatologia na Odontologia no diagnóstico precoce de neoplasias bucais malignas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2005, o câncer de boca era oitavo tipo de câncer mais frequente entre os homens (9.985 casos estimados/ano), e o nono entre as mulheres (8.895 casos estimados/ano). Em 2010/2011, a estimativa nacional o aponta como o 7º mais incidente, mostrando uma expectativa de 10330 casos novos em homens e 3790 em mulheres. Portanto ações preventivas e multiprofissionais visando o esclarecimento

¹Discente, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

²Doutora e Especialista em Radiologia Odontológica, Mestre em Diagnóstico bucal, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

³Mestre e Doutor em Radiologia Odontológica, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

⁴Mestre e Doutora em Radiologia Odontológica, Especialista em Ciências da Saúde e em Ativação de Processos de Mudança no Ensino Superior, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

⁵Mestre em Periodontia, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

da população sobre a doença, fatores de risco, sinais e sintomas comuns da doença e tratamento; além de um atendimento humanizado que permita a sensibilização para o auto-exame da boca, devem ser implementados para viabilizar o diagnóstico precoce, contribuirão para modificar o perfil epidemiológico da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia. Atenção à saúde. Neoplasias bucais.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Lilian Cristina Vessoni Iwaki, lilian@mga.directlink.com.br, Departamento de Odontologia. Universidade Estadual de Maringá.

¹Discente, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

²Doutora e Especialista em Radiologia Odontológica, Mestre em Diagnóstico bucal, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

³Mestre e Doutor em Radiologia Odontológica, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

⁴Mestre e Doutora em Radiologia Odontológica, Especialista em Ciências da Saúde e em Ativação de Processos de Mudança no Ensino Superior, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

⁵Mestre em Periodontia, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.